

Apresentação

Novos enfoques e caminhos para a formação do professor são discutidos neste número da Revista da Faculdade de Educação que, diferentemente dos anteriores, concentra a maior parte de seu conteúdo em torno de um tema, favorecendo a divulgação de perspectivas teóricas presentes no debate nacional e internacional e de práticas de formação, inicial e contínua, vivenciadas em espaços institucionais diversos.

ALARCÃO, da Universidade de Aveiro, desenvolve criteriosa reflexão sobre a obra de Donald Schön, situando a origem e princípios norteadores de sua produção. Explora as implicações de uma epistemologia da prática, *que tenha como ponto de referência as competências que se encontram subjacentes à prática dos bons profissionais*, para os currículos de formação de professores. Nessa perspectiva são trabalhados os conceitos de *conhecimento na ação*, *reflexão na ação*, *reflexão sobre a ação* e *reflexão sobre a reflexão na ação*. Por fim, registra considerações sobre a situação da formação de professores em Portugal.

Esse artigo abre este número da revista porque, ao apresentar as contribuições de Donald Schön, familiariza os leitores com conceitos e perspectivas de abordagem do tema "formação do professor", presentes em vários dos textos que integram esta publicação.

Comentando criticamente os pressupostos teóricos pelos quais *condições de trabalho e carreira docente* têm sido focalizadas na literatura nacional, GONÇALVES alerta para a importância de observá-las pelo prisma da *Sociologia do Sujeito*, sugerindo modelos de análise que possibilitem compreender a relação entre a subjetividade dos docentes e suas práticas pedagógicas e suas implicações na formação desses profissionais.

Visando re-significar os processos de formação inicial e contínua de professores e tendo como eixo a discussão da identidade profissional do professor, PIMENTA problematiza os referenciais que têm estado presentes nas atuais pesquisas na área. Para além de uma discussão das contribuições trazidas por essas pesquisas, a autora descreve e analisa sua experiência com o ensino de didática em cursos de licenciatura, onde a *prática docente e pedagógica escolar* constitui-se o *ponto de partida e o de chegada* para a formação de professores reflexivos, o que supõe um *projeto humano emancipatório*.

Também DARSIE e CARVALHO indicam em seu artigo a relevância da reflexão *sobre e na prática* em programas de formação de professores, apresentando conceitos que têm estado presentes na literatura atual, os quais vêm embasando sua prática docente. Atuando no 3º grau, com a disciplina "Conteúdos e Metodologias para o Ensino de Aritmética nas Séries Iniciais do 1º Grau", desenvolvem uma investigação que *pretende encontrar no exercício metacognitivo a possibilidade de reflexão sobre a aprendizagem e sobre a prática educativa, permitindo aos professores e futuros professores (re)significá-las*. A sistemática de trabalho utilizada na referida disciplina é caracterizada pelas autoras, com especial destaque à atividade denominada *reflexão distanciada*.

BRZEZINSKI, tendo como foco *a questão da qualidade* da educação, alerta para o desafio de *formar profissionais que possam responder pela formação de crianças, jovens e adultos, qualificando-os para o exercício da cidadania e para atuarem em um mercado de trabalho que exige do profissional inteligência, conhecimento, domínio de informações e utilização de modos sofisticados de comunicação pelas vias eletrônicas*. A partir da indicação de dimensões a serem contempladas no preparo de profissionais para o trabalho pedagógico, explicita princípios assumidos pela Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação - ANFOPE, os quais têm tido reflexos em reformulações curriculares de cursos de Licenciatura e de Pedagogia, o que é evidenciado por meio de relato de algumas experiências, registradas pela autora.

Sobre o movimento de reformulação curricular de cursos de Pedagogia e de Licenciatura, contamos, neste número, com o registro da experiência em realização na Faculdade de Educação da USP. CHAMLIAN apresenta uma análise da trajetória do curso de Pedagogia na USP, explorando as principais ênfases de formação expressas em seus perfis curriculares e indica os questionamentos presentes neste momento, em que se vivencia na Faculdade um processo de reformulação curricular. A autora traz suas contribuições para o debate em curso, retomando perspectivas sobre a formação de professores presentes na bibliografia atual sobre o tema. GARRIDO relata o novo currículo da Licenciatura em Física e em Matemática - FEUSP-, que se constitui em uma resposta aos desafios levantados no "Fórum de Licenciatura" instalado, na USP, em 1990. Analisa as ações em realização, apontando avanços, dificuldades e desafios.

Este número contém, ainda, importantes relatos de experiências de formação continuada, direcionadas para profissionais atuantes no sistema público de ensino. SILVA discute as políticas de capacitação de educadores das Secretarias de Educação do Estado de Pernambuco - período 1987/1991 - e da Prefeitura do Município de São Paulo - anos 1995 e 1996 - , implementadas com a participação de universidades. MARTINS analisa o "Programa da Capacitação" de profissionais de ensino, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, entre 1991 e 1994, elaborado e executado pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação, contando com convênio estabelecido com universidades públicas estaduais e federal. GARCIA apresenta uma experiência de formação do educador, desenvolvida em uma escola pública da rede estadual de São Paulo, centrada na reflexão sobre a prática docente, reflexão esta provocada a partir de registros de aulas dos próprios professores da escola.

A seção Registro apresenta a divulgação de "Princípios norteadores para o projeto pedagógico da escola básica: o caso da Escola de Aplicação da FEUSP", enunciados por professores da Faculdade de Educação da USP, em resposta à solicitação da Congregação da Faculdade. Sua divulgação pelos autores, para além dos muros da FEUSP e de sua Escola de Aplicação, foi motivada pela *expectativa de que, de alguma forma, sua leitura, por outros educadores, possa suscitar a discussão e servir à tão importante e necessária reflexão sobre o tema, pois tais princípios se originaram de discussões que se concentraram na explicitação do papel não de uma escola, mas da escola pública básica numa sociedade moderna e democrática.*

As seis Resenhas sobre a temática formação do professor possibilitam ao leitor, interessado na temática, uma aproximação com títulos recentemente publicados. Finalizando, resumos das Teses de livre-docência defendidas na FEUSP, no ano de 1995.

Agradecemos aos que tornaram possível esta publicação: o CNPq, por meio de seu Programa de Apoio a Publicações Científicas; a CAPES, com as taxas acadêmicas do Programa de Pós-Graduação e a USP, através de sua Comissão de Credenciamento.

Sandra M. Zákia L. Sousa
Comissão de Publicações